



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO URBANISMO

CONCURSO PÚBLICO

006. PROVA OBJETIVA

ANALISTA ADMINISTRATIVO

(CONTABILIDADE)

(OPÇÃO: 006)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno, contendo 60 questões objetivas, um tema de redação a ser desenvolvido e a folha de redação para transcrição do texto definitivo.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e nas folhas de respostas e de redação.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ A folha de redação deverá ser destacada com cuidado e assinada apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno ou no verso da folha de redação, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- ◆ É vedado, em qualquer parte do material recebido, o uso de corretor de texto, de caneta marca-texto ou de qualquer outro material similar.
- ◆ Redija o texto definitivo e preencha a folha de respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

Leia a charge para responder às questões de números 01 e 02.



(Folha de S.Paulo, 01.09.2014)

01. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, a lacuna na fala da personagem deve ser preenchida com
- que
 - cujo
 - de que
 - ao qual
 - aonde se
02. O cenário descrito da cidade e a existência da amoreira significam
- os muitos problemas vividos por uma grande cidade, sendo a amora uma metáfora para exagerar as desilusões dos cidadãos.
 - a dificuldade de se enfrentarem os problemas urbanos, sendo a amora uma metáfora para a ideia de isolamento.
 - as diferentes facetas de um mesmo espaço urbano, sendo a amora uma metáfora para a ideia de algo bom e prazeroso.
 - as contradições próprias dos grandes centros urbanos, sendo a amora uma metáfora para reforçar a ideia de precariedade.
 - as forças que atuam na vida de uma pessoa em um espaço urbano, sendo a amora uma metáfora para a ideia de perfeição.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 10.

O desenvolvimento urbano orientado pelo transporte de massa

A relação direta entre desenvolvimento e transporte sempre existiu. No início do século 20, o agrupamento de atividades voltadas ao comércio e serviços no entorno de polos de transporte fez parte de um modelo de cidade. Ao final do século, o automóvel tornou-se um dos principais meios de transporte em áreas urbanas, e a acessibilidade para veículos tornou-se foco nos modelos de planejamento, perdendo força, portanto, os princípios básicos do crescimento orientado pelo transporte de massa e pelos movimentos por ele gerados.

Contudo, nos últimos anos, tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro, de tal forma que sejam estimuladas as redes de transporte de massa e ciclovias, em detrimento do automóvel, criando-se, assim, a abertura necessária para a evolução dos mecanismos de melhoria dos efeitos do trânsito de passagem, no sentido de impulsionar o desenvolvimento econômico de determinada região.

Para a implantação desse conceito, alguns princípios podem e devem ser lembrados.

O primeiro deles, sem dúvida, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno, considerando as atividades de comércio e serviços, preferencialmente de forma integrada, tirando o máximo de proveito do volume de pessoas que transitam diariamente na região de intervenção. Importante, também, misturar as atividades nesses centros, a fim de atender as necessidades diárias das pessoas e dar-lhes a oportunidade de resolverem questões do dia a dia quando em trânsito. Neste particular, instrumentos que permitam a adoção de regras adequadas de uso e ocupação do solo a esse modelo são de extremo valor.

Uma boa ideia seria criar, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD (Distritos Públicos de Desenvolvimento). Trata-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, que se dispõem a pagar voluntariamente taxas suplementares aos impostos, para a criação de serviços públicos além daqueles normalmente oferecidos pela cidade, como calçadas, paisagismo e iluminação especiais, modelos de limpeza inovadores, mais segurança, áreas de lazer diferenciadas e espaços culturais.

O gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido aos proprietários na forma de desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), proporcionalmente ao incremento oriundo da valorização criada pelo investimento dos proprietários dos imóveis.

Nesse processo, ganha a cidade, pois seriam criadas áreas diferenciadas do ponto de vista urbanístico e polos de desenvolvimento econômico. Ganha a população, que poderá usufruir espaços mais interessantes, e ganham os proprietários dos imóveis com a valorização do seu patrimônio.

(Folha de S.Paulo, 01.09.2014. Adaptado)

03. Ao analisar o desenvolvimento do transporte urbano, o texto mostra que o modelo que marcou o final do século 20

- (A) incentivou alternativas ao transporte de massa, notadamente os de transporte individual e econômico, como no caso das bicicletas em ciclovias.
- (B) centrou sua atenção na evolução dos mecanismos de melhoria dos efeitos do trânsito de passagem, para impulsionar o desenvolvimento econômico.
- (C) desvincilhou-se da prioridade no automóvel, que orientava os modelos de planejamento, para dar espaço ao transporte de massa.
- (D) deixou de considerar as questões de desenvolvimento econômico, o que prejudicou tanto o uso do automóvel quanto o dos transportes coletivos.
- (E) deixou de privilegiar as formas de transporte coletivo, contrariando, assim, os princípios básicos do crescimento orientado pelo transporte de massa.

04. É correto deduzir do texto que a instalação das estações de transporte de massa deverá

- (A) estimular o comércio local, obtendo recursos financeiros para ampliação das ruas e para o escoamento do trânsito.
- (B) potencializar a melhoria das condições de deslocamento no trânsito para as pessoas, evitando que elas desperdicem tempo.
- (C) criar novos impostos para os cidadãos, possibilitando, dessa forma, a ampliação dos espaços públicos na cidade.
- (D) proibir a circulação de grande número de pessoas, evitando que determinados centros fiquem superlotados.
- (E) criar taxas adicionais no comércio local, como forma de minimizar a concentração de pessoas nos bairros.

05. Nas passagens – em **detrimen**to do automóvel – (2.º§), – **proporcionalmente ao incremento oriundo** da valorização – (6.º§) e – **poderá usufruir** espaços mais interessantes – (7.º§), os termos em destaque são sinônimos, respectivamente, de

- (A) prol, produzido e conquistar.
- (B) dano, originário e conhecer.
- (C) favor, causador e aproveitar.
- (D) prejuízo, proveniente e desfrutar.
- (E) substituição, conseqüente e almejar.

06. A razão por que se usa a vírgula em – ... o **automóvel tornou-se um dos principais meios de transporte em áreas urbanas, e a acessibilidade para veículos tornou-se foco nos modelos de planejamento...** – (1.º§) também se aplica ao seguinte enunciado:

- (A) Contudo, nos últimos anos, tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro, de tal forma que sejam estimuladas as redes de transporte de massa e ciclovias... (2.º§)
- (B) O primeiro deles, sem dúvida, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno, considerando as atividades de comércio e serviços... (4.º§)
- (C) Trata-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, que se dispõem a pagar voluntariamente taxas suplementares aos impostos... (5.º§)
- (D) O gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido aos proprietários na forma de desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano), proporcionalmente ao incremento oriundo da valorização criada pelo investimento... (6.º§)
- (E) Ganha a população, que poderá usufruir espaços mais interessantes, e ganham os proprietários dos imóveis com a valorização do seu patrimônio. (7.º§)

07. Observe os enunciados

– Ao final do século, o **automóvel tornou-se um dos principais meios de transporte em áreas urbanas...** (1.º§)

– ... **tem ficado mais clara a tendência de reversão desse quadro...** (2.º§)

– O **gasto investido nas melhorias da região poderia ser ressarcido...** (6.º§)

As formas verbais destacadas expressam, correta e respectivamente, os seguintes tipos de ação:

- (A) contínua, contínua, acabada.
- (B) acabada, contínua, hipotética.
- (C) provável, acabada, contínua.
- (D) acabada, provável, futura.
- (E) hipotética, futura, provável.

08. Assinale a alternativa correta quanto à concordância e à regência, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Uma boa ideia seria que houvesse a criação, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Corresponde a área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, em disposição a pagar voluntariamente taxas extra.
- (B) Uma boa ideia seria que a criação no entorno dos nós de transporte dos chamados DPD. Refere-se de área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, disposto a pagar voluntariamente taxas extra.
- (C) Uma boa ideia seria que fosse criado, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Consiste em área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, dispostos a pagar voluntariamente taxas extras.
- (D) Uma boa ideia seria que se criassem, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Dizem respeito à área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, dispostos a pagar voluntariamente taxas extras.
- (E) Uma boa ideia seria que tivessem criado, no entorno dos nós de transporte, os chamados DPD. Equivalem em área especialmente criada a pedido dos proprietários de imóveis da região, com disposição a pagar voluntariamente taxas extra.

09. Na passagem – *O primeiro deles, **sem dúvida**, é planejar a instalação das estações de transporte de massa e seu entorno...* – (4.º §), a locução adverbial em destaque pode ser substituída, nesse contexto, pelo advérbio

- (A) seguramente.
- (B) provavelmente.
- (C) futuramente.
- (D) eventualmente.
- (E) possivelmente.

10. Nas estações de transporte de massa _____ serem instaladas, é preciso que _____ comércio e serviços para dar atenção _____ necessidades diárias das pessoas, garantindo a elas oportunidades de resolverem suas questões quando em trânsito.

De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, as lacunas do enunciado devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) a ... misturem-se ... a
- (B) à ... misturem-se ... às
- (C) a ... se misturem-se ... à
- (D) à ... se misturem ... às
- (E) a ... se misturem ... às

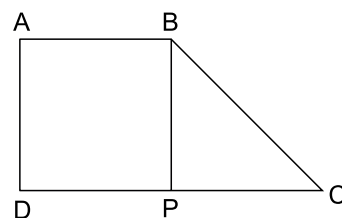
11. Uma companhia de telefone celular tinha um estoque de 180 telefones de uma determinada marca e modelo. Foram vendidos inicialmente $\frac{2}{5}$ apenas desse estoque. Para vender os demais telefones foi anunciado em um jornal um desconto de R\$ 100,00 no preço de cada um. Desse modo, todos os celulares restantes do referido estoque foram vendidos, e o total arrecadado com a venda dos 180 aparelhos foi de R\$ 34.200,00. Desse modo, é possível concluir que o valor recebido pela venda dos telefones desse lote, com desconto, foi de

- (A) R\$ 12.960,00.
- (B) R\$ 16.200,00.
- (C) R\$ 21.600,00.
- (D) R\$ 20.520,00.
- (E) R\$ 29.700,00.

12. Paulo aplicou a metade de seu capital a juros simples, pelo prazo de 4 meses, e a outra metade, nas mesmas condições, ou seja, com a mesma taxa de juros, mas por um período de 6 meses. Os montantes recebidos foram, respectivamente, iguais a R\$ 2.400,00 e R\$ 2.600,00. Assim, pode-se concluir que o capital inicial de Paulo era de

- (A) R\$ 6.000,00.
- (B) R\$ 5.400,00.
- (C) R\$ 4.000,00.
- (D) R\$ 3.600,00.
- (E) R\$ 3.500,00.

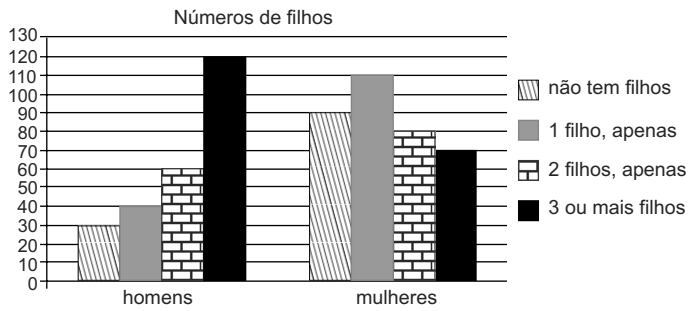
13. O trapézio ABCD representa um terreno cuja área é de 1350 m². Sabe-se que ABPD é um quadrado. A medida do lado do quadrado é igual à medida do segmento PC.



O valor mais próximo do perímetro do terreno ABCD é

- (A) 150 m.
- (B) 162 m.
- (C) 175 m.
- (D) 187 m.
- (E) 190 m.

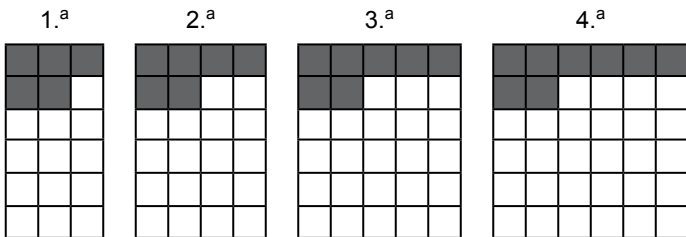
14. O gráfico apresenta dados referentes a um levantamento realizado com 600 funcionários de uma empresa a respeito do número de filhos.



A partir dos dados desse gráfico, é correto afirmar que apenas

- (A) 15% do total de funcionários não têm filhos.
- (B) 30% dos homens não têm filhos.
- (C) 20% dos homens não têm filhos.
- (D) 15% dos que não têm filhos são mulheres.
- (E) 25% dos que não têm filhos são homens.

15. As figuras da sequência são formadas por quadrinhos claros e escuros.



Admita que o padrão observado nessa sequência de quatro figuras se mantenha para as figuras seguintes. Assim, é possível concluir que o número de quadrinhos brancos que compõem a 50.^a figura é

- (A) 650.
- (B) 450.
- (C) 350
- (D) 258.
- (E) 196.

16. A tabela a seguir indica o número de funcionários de cada função de um dado setor de uma empresa. Além disso, essa tabela apresenta o salário de cada função, com exceção do salário do escriturário.

Cargo	N.º de funcionários	Salário (R\$)
Diretor	1	12.000,00
Secretária	2	3.000,00
Escriturário	7	X

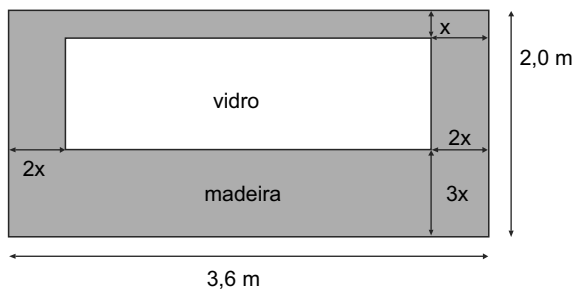
Sabe-se que a média salarial desses funcionários é de R\$ 2.920,00. Assim, pode-se concluir que o salário de cada escriturário é de

- (A) R\$ 1.250,00.
(B) R\$ 1.300,00.
(C) R\$ 1.420,00.
(D) R\$ 1.550,00.
(E) R\$ 1.600,00.
17. Um comerciante comprou um lote de peças. Em seguida, vendeu 25% do lote, com 30% de lucro sobre o preço de custo. O restante do lote foi vendido com prejuízo de 30% sobre o preço de custo. Considera-se, nessa situação, que o lucro é a diferença entre o preço de venda e o preço de custo. Assim, tendo feito essas duas transações, o comerciante teve, sobre o preço de custo, um
- (A) prejuízo de 15%.
(B) prejuízo de 10%.
(C) prejuízo de 5%.
(D) lucro de 2%.
(E) lucro de 4%.
18. Para executar um determinado serviço em 30 dias, uma firma utiliza 24 funcionários trabalhando 10 horas por dia, todos no mesmo ritmo. Mas, para que esse trabalho seja executado no mesmo número de dias de modo que os funcionários trabalhem apenas 8 horas diárias, será preciso contratar mais pessoas. Assim, admitindo-se que os novos contratados mantenham o mesmo ritmo dos funcionários antigos, será necessária a contratação de mais
- (A) 6 funcionários.
(B) 8 funcionários.
(C) 10 funcionários.
(D) 12 funcionários.
(E) 14 funcionários.

19. Um marceneiro dispõe de três tábuas cujas faces são retangulares e de comprimentos iguais a 30 cm, 120 cm e 75 cm. As larguras e espessuras dessas tábuas são iguais. Para construir uma estante, ele precisa recortá-las em pedaços, todos com o mesmo comprimento, mas espessura e largura iguais às das tábuas originais. Todavia, esses recortes terão que ser feitos de modo que os pedaços tenham o maior comprimento possível. Se não houver desperdício de madeira e considerando que não haverá sobras, ele obterá a seguinte quantidade de pedaços:

- (A) 7.
- (B) 12.
- (C) 15.
- (D) 18.
- (E) 24.

20. Uma divisória foi construída em madeira e vidro para uma sala de ginástica, conforme a representação a seguir.



Sabendo-se que foram necessários $4,6 \text{ m}^2$ de madeira para a construção dessa divisória, uma equação que permite determinar corretamente a medida x na figura é:

- (A) $10x^2 - 43x - 10 = 0$.
- (B) $10x^2 + 22,4x + 7,2 = 0$.
- (C) $16x^2 + 7,2x - 4,6 = 0$.
- (D) $16x^2 - 22,4x + 4,6 = 0$.
- (E) $16x^2 - 4,6x + 7,2 = 0$.

21. Em protesto, no Recife, integrantes do Ocupe Estelita acampam na Prefeitura

Cerca de 50 ativistas do movimento Ocupe Estelita ocuparam a Prefeitura do Recife, no Centro da capital, em protesto, na manhã desta segunda (30 de junho). Eles pedem que integrantes do grupo, do Ministério Público de Pernambuco e também do Ministério Público Federal sejam recebidos pelo prefeito nas novas negociações que estão sendo feitas em relação ao projeto da prefeitura.

(G1, 30/jun/2014. Disponível em <<http://goo.gl/HplDh6>>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014)

O movimento a que a notícia se refere é

- (A) favorável à delimitação da área do cais como moradia popular, transformando os prédios ocupados em zonas de interesse social e levando, com isso, a população mais pobre a morar no centro valorizado.
- (B) contrário à operação urbana que vem se desenvolvendo no centro histórico de Recife e que tem como objetivo construir grandes vias, como pontes e avenidas, para desafogar o trânsito da região.
- (C) favorável a uma política de gentrificação no centro da cidade, para que os espaços centrais voltem a ser frequentados pela classe média e não sejam mais considerados inseguros.
- (D) contrário à continuidade do projeto que prevê a derubada do cais e a construção de torres residenciais e comerciais em terreno que está localizado na área histórica da cidade.
- (E) contrário às medidas sociais propostas pela prefeitura, pois o movimento defende menor intervenção do poder público e negociação direta entre a população e as incorporadoras.

22. O Instituto Brincante, criado há 21 anos pelo músico, coreógrafo e pesquisador Antônio Nóbrega, corre o risco de ter de deixar a sua sede na Rua Purpurina, na Vila Madalena.

(Folha.com, 11/jul/2014. Adaptado. Disponível em <<http://goo.gl/HXtA73>>. Último acesso: 6/set/2014)

O risco vivido pelo Instituto Brincante está relacionado

- (A) à construção de obras públicas.
- (B) à destinação do terreno a famílias de baixa renda.
- (C) à verticalização do bairro.
- (D) às alterações do zoneamento aprovadas no Plano Diretor.
- (E) à operação da prefeitura de requalificação urbana da região.

23. Máfia do ISS devolverá até R\$ 4 bi à prefeitura

O Ministério Público Estadual (MPE) estima que os envolvidos na máfia do Imposto sobre Serviço (ISS) terão de pagar até R\$ 4 bilhões aos cofres públicos, entre ressarcimentos e multa sobre as propinas. Além dos funcionários da Secretaria Municipal de Finanças acusados de formar a quadrilha, o MPE investiga 410 empresas suspeitas de colaborar com o esquema.

(Estado.com, 25/mar/2014. Disponível em <http://goo.gl/B0Uofw>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014)

A “máfia do ISS” era um esquema no qual

- (A) empreiteiras e construtoras pagavam propina para fiscais da prefeitura que, por sua vez, reduziam significativamente os impostos relacionados às obras.
- (B) as grandes empresas doadoras das campanhas eleitorais, em geral empreiteiras, cobravam isenção de impostos dos candidatos eleitos.
- (C) construtoras subornavam fiscais da prefeitura de forma a burlar o zoneamento e construir prédios em locais em que estes seriam proibidos.
- (D) a prefeitura autorizava que os prédios tivessem uma altura maior do que a permitida por lei mediante o pagamento de suborno a fiscais.
- (E) as empreiteiras optavam por pagar propina aos funcionários ao invés de recolher os impostos, mas nem por isso conquistavam o direito de construir.

24. Após 9 meses, vereadores aprovam novo Plano Diretor de SP

(UOL, 30/jun/2014. Adaptado. Disponível em <<http://goo.gl/TsP1GK>>. Último acesso: 6/set/2014)

Uma das principais características do Plano Diretor aprovado é

- (A) a facilitação na desapropriação de prédios vazios que serão destinados à reforma urbana e à implementação do Estatuto da Cidade.
- (B) a limitação de vagas de garagem e de altura dos edifícios no interior dos bairros, para incentivar o adensamento ao longo dos corredores de transporte.
- (C) a consagração da fórmula de prédios com áreas de lazer privativas, sem proposta de uso do espaço público e sem uso misto das edificações.
- (D) a montagem de um plano de obras viárias destinadas a facilitar a circulação de automóveis, dando prioridade aos transportes individuais.
- (E) a valorização da ocupação do solo nas regiões centrais da cidade, incentivando o deslocamento periférica – centro e vice-versa.

25. Um grupo de integrantes do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) fez manifestação na tarde de hoje (28 de maio), em frente à Câmara Municipal de São Paulo. Os militantes saíram da Praça da República e fizeram uma passeata pelas ruas do centro até o local.

(EBC – Agência Brasil, 28/mai/2014. Disponível em <http://goo.gl/gZeTua>. Adaptado. Último acesso: 6/set/2014.)

Entre as principais reivindicações do movimento à época, estava

- (A) a suspensão do Plano Diretor, considerado muito aberto às empreiteiras e à especulação imobiliária.
- (B) a extinção das ciclovias abertas pela prefeitura, que mais atrapalharam do que ajudaram quem anda de ônibus na cidade.
- (C) a destinação de terrenos públicos municipais ociosos aos movimentos sociais de moradia.
- (D) a defesa de um projeto de lei que determina a redução do tempo para o direito a usucapião em território urbano.
- (E) a aprovação do Plano Diretor com o objetivo de garantir mais Zonas Especiais de Interesse Social na cidade.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

26. Um usuário do MS-Windows 7, em sua configuração padrão, recebe a tarefa de converter várias fotografias de jardins da cidade de São Paulo, do formato BMP para o formato PNG.

Assinale a alternativa que contém o nome do aplicativo acessório do MS-Windows 7 que pode ser usado para fazer a conversão desejada.

- (A) Bloco de Notas.
- (B) Windows Explorer.
- (C) Paint.
- (D) WordPad.
- (E) MS-PowerPoint 2010.

27. Observe o ícone a seguir, retirado do MS-Word 2010, em sua configuração padrão.



Partes Rápidas ▾

Assinale a alternativa que contém o nome do grupo dentro da guia Inserir onde está localizado o ícone exibido, que permite adicionar trechos, campos e propriedades pré-definidas nos documentos.

- (A) Símbolos.
- (B) Páginas.
- (C) Legendas.
- (D) Parágrafos.
- (E) Texto.

28. Observe a planilha a seguir, sendo editada por meio do MS-Excel 2010, em sua configuração padrão.

	A	B	C
1	Projeto	Descrição	Valor
2	Projeto 1	pedra	100
3	Projeto 2	areia	100
4	Projeto 1	adubo orgânico	50
5	Projeto 3	mudas	400
6	Projeto 1	mudas	280
7	Projeto 2	mudas	340
8	Projeto 3	serviços	120
9			

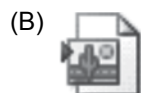
A planilha mostra uma lista de gastos em 3 projetos distintos de paisagismo. O usuário deseja saber o gasto total do Projeto 1, ou seja, deseja somar os valores da coluna C relacionados ao Projeto 1.

Assinale a alternativa que contém a fórmula que deve ser usada para somar apenas os valores do Projeto 1.

- (A) =SOMASE(A2:A8;"Projeto 1";C2:C8)
- (B) =SOMA("Projeto 1";C2:C8)
- (C) =SOMASE(C2:C8;"Projeto 1";A2:A8)
- (D) =SE("Projeto 1"; SOMA(Valor))
- (E) =SOMA(C2:C8;"Projeto 1")

29. Um usuário deseja montar uma apresentação de slides, como um Álbum de Fotografias, com as melhores imagens de parques da cidade de São Paulo, para divulgação de um novo projeto.

Assinale a alternativa que contém o ícone do MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, cujo nome é Álbum de Fotografias.



30. Um usuário do MS-Outlook 2010, em sua configuração padrão, deseja enviar para um colega de trabalho, por e-mail, dois arquivos, uma planilha do MS-Excel 2010 e uma fotografia no formato PNG.

Assinale a alternativa correta em relação ao exposto.

- (A) Não é possível anexar os dois arquivos ao mesmo e-mail, pois são de tipos diferentes.
- (B) Para enviar os arquivos, é preciso anexá-los ao e-mail a ser enviado.
- (C) Arquivos do tipo planilha não podem ser anexados a e-mails.
- (D) Arquivos PNG só podem ser anexados a e-mails se tiverem tamanho de até 10KB.
- (E) Nenhum dos arquivos é de tipo compatível a ser anexado.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Um analista administrativo, por ocasião do encerramento do exercício social da entidade onde trabalha, está analisando o balancete de verificação para classificação de determinados grupos de contas contábeis das demonstrações financeiras do exercício de 2013.

Com base nas informações a seguir, responda às questões de números 31 a 34.

Contas	Valores em Reais
Estoque	23.500,00
Parcelamento de impostos de LP	-18.700,00
Fornecedores	-24.300,00
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	5.085,00
Reserva de Lucros	-3.500,00
Despesas Diversas	1.300,00
Máquinas e Equipamentos	130.600,00
Ativos Intangíveis	18.400,00
Despesas Administrativas	21.650,00
Devoluções de vendas	19.025,00
Depósitos judiciais de LP	7.600,00
Reserva de Contingência	-15.000,00
Bancos	12.300,00
Salários a Pagar	-17.500,00
Caixa	1.500,00
Capital Social	-70.000,00
Despesas antecipadas	1.800,00
Custo dos serviços prestados	266.350,00
Lucros a distribuir	-7.600,00
Impostos sobre vendas	30.440,00
Receitas Financeiras	-5.600,00
Títulos a receber de LP	12.500,00
Despesas de vendas	27.500,00
Impostos a recolher	-23.500,00
Contas a receber de clientes	23.500,00
Provisões diversas	-18.700,00
Aplicações financeiras de curto prazo	7.600,00
Despesas Financeiras	4.700,00
Empréstimos e Financiamentos	-12.800,00
Provisão de Férias	-9.800,00
Outras Receitas	-7.850,00
Vendas de Produtos	-380.500,00

- 31.** O Ativo Circulante da Entidade é de
- (A) R\$ 65.500,00
 - (B) R\$ 70.200,00
 - (C) R\$ 75.500,00
 - (D) R\$ 80.300,00
 - (E) R\$ 82.700,00
- 32.** O Patrimônio Líquido da Entidade, após o encerramento do exercício social, é de
- (A) R\$ 70.000,00
 - (B) R\$ 81.100,00
 - (C) R\$ 96.100,00
 - (D) R\$ 110.500,00
 - (E) R\$ 114.000,00
- 33.** O lucro bruto da Entidade é de
- (A) R\$ 64.685,00
 - (B) R\$ 74.345,00
 - (C) R\$ 83.710,00
 - (D) R\$ 95.125,00
 - (E) R\$ 114.150,00
- 34.** O lucro, antes do imposto de renda e da contribuição social, é de
- (A) R\$ 15.200,00
 - (B) R\$ 17.900,00
 - (C) R\$ 22.985,00
 - (D) R\$ 23.985,00
 - (E) R\$ 25.400,00
- 35.** A escrituração contábil deve ser realizada com observância aos Princípios de Contabilidade. O nível de detalhamento da escrituração contábil deve estar alinhado às necessidades de informação de seus usuários. O detalhamento dos registros contábeis é diretamente proporcional à complexidade das operações da entidade e dos requisitos de informação a ela aplicáveis e, exceto nos casos em que uma autoridade reguladora assim o requeira, não deve, necessariamente, observar um padrão pré-definido. Os livros contábeis obrigatórios são considerados como registros permanentes da empresa e estão representados, na seguinte ordem:
- (A) Balanço e Balancete.
 - (B) Diário e livro caixa.
 - (C) Razão e conciliações.
 - (D) Diário e Razão.
 - (E) Balanço e Diário.
- 36.** De acordo com o Pronunciamento Conceitual Básico do CPC, os relatórios contábil-financeiros representam um fenômeno econômico em palavras e números. Para ser útil, a informação contábil-financeira não só tem que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno a que se propõe representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Portanto, ela tem que ser
- (A) completa, neutra e livre de erro.
 - (B) completa, tempestiva e monitorada.
 - (C) imparcial, transparente e livre de erro e fraude.
 - (D) competente, descritiva e neutra.
 - (E) transparente, equável e favorável.
- 37.** A perda por desvalorização de ativo não reavaliado deve ser reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Entretanto, a perda por desvalorização de ativo reavaliado deve ser reconhecida _____, na extensão em que a perda por desvalorização não exceder o saldo da reavaliação reconhecida para o mesmo ativo. Essa perda por desvalorização sobre o ativo reavaliado reduz a reavaliação reconhecida para o ativo.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) nos lucros acumulados
 - (B) no resultado do exercício
 - (C) nos ajustes de avaliação patrimonial
 - (D) em outros resultados abrangentes (na reserva de reavaliação)
 - (E) no próprio imobilizado
- 38.** A demonstração dos fluxos de caixa de uma Entidade deve apresentar os fluxos de caixa do período classificados por atividades. Essa classificação proporciona informações que permitem aos usuários avaliar o impacto de tais atividades sobre a posição financeira da Entidade e o montante de seu caixa e equivalentes de caixa. Essas informações podem ser usadas também para avaliar a relação entre essas atividades, que são:
- (A) operacionais, não operacionais e de investimento.
 - (B) operacionais, de investimento e de financiamento.
 - (C) de financiamento, do capital circulante e Patrimonial.
 - (D) do capital circulante, patrimonial e de resultado.
 - (E) de resultado, de operação e de financiamento.

39. Durante a fase de pesquisa de um novo produto, a Empresa incorreu em vários gastos não comprovados, bem como não apresentou o estudo de viabilidade do ativo no que tange à geração de prováveis benefícios futuros a partir dele. Portanto, tais gastos deverão ser reconhecidos como:
- (A) em reserva de capital.
 - (B) no ativo intangível.
 - (C) no ativo circulante.
 - (D) no resultado abrangente.
 - (E) no resultado do exercício.
40. No que tange ao ajuste a valor presente – AVP, conforme previsto no CPC12, ativos e passivos monetários, com juros implícitos ou explícitos embutidos, devem ser mensurados
- (A) pelas regras dos ativos e passivos financeiros, considerando ainda a limitação imposta pelos instrumentos financeiros.
 - (B) pelo seu valor de liquidação, considerando o valor do custo inicial de investimento.
 - (C) pelo seu valor presente, quando do seu reconhecimento inicial, por ser este o valor de custo original dentro da filosofia de valor justo (*fair value*).
 - (D) pelo seu valor inicial, acrescido dos referidos juros, trazidos a valor de mercado, uma vez que se trata de fluxo de caixa operacional.
 - (E) pelo seu valor corrente, quando do seu reconhecimento inicial e valorização do seu preço de resgate; dos dois, o menor.
41. Na observância do pronunciamento técnico que trata das Políticas Contábeis, Mudança e Estimativa e Retificação de Erro, quando for impraticável determinar os efeitos de erro em um período específico na informação comparativa para um ou mais períodos anteriores apresentados, a entidade deve
- (A) ratificar os saldos de abertura do balanço patrimonial para o período mais antigo para o qual tenha sido impraticável a rerepresentação retrospectiva (que pode ser o período corrente)
 - (B) retificar os saldos de abertura de ativos, passivos e patrimônio líquido para o período mais antigo para o qual seja praticável a rerepresentação retrospectiva (que pode ser o período corrente).
 - (C) apresentar os saldos acumulados do balanço patrimonial, mas sem ajustes, considerando os erros materiais que afetem o capital circulante líquido, desde que tenha sido impraticável a rerepresentação retrospectiva.
 - (D) apresentar os saldos de abertura do balanço patrimonial pelo seu valor de custos e para o período mais recente para o qual tenha sido impraticável a rerepresentação prospectiva (que pode ser o período futuro).
 - (E) rerepresentar somente os valores ratificados de ativos e passivos, informando as reais razões pela ratificação, de forma retrospectiva.
42. Um evento financeiro, contábil ou operacional, favorável ou desfavorável, que ocorra entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações, é denominado pelo Pronunciamento Técnico CPC 24 de evento
- (A) subsequente.
 - (B) corrente.
 - (C) não contábil.
 - (D) não relevante, uma vez que ocorreu após o período.
 - (E) intempestivo.
43. A obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não totalmente sob controle da entidade, é definida como
- (A) ativo contingente.
 - (B) contas a pagar.
 - (C) passivo contingente.
 - (D) ajuste de exercício anterior.
 - (E) reserva de contingência.
44. De acordo com o CPC 26 (R1), as demonstrações contábeis de uma Entidade são uma representação estruturada da posição patrimonial e financeira e do seu desempenho. O objetivo das demonstrações contábeis é o de proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da Entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. O conjunto completo dessas demonstrações contábeis inclui, além do balanço patrimonial e da demonstração do resultado do período,
- (A) a demonstração do resultado não abrangente do período.
 - (B) a demonstração das origens e as aplicações de recursos.
 - (C) o balanço social e o balanço ambiental.
 - (D) o resultado de sustentabilidade.
 - (E) a demonstração das mutações do patrimônio líquido do período e a demonstração dos fluxos de caixa do período.

45. Uma Entidade adquiriu, em julho de 2014, um equipamento para uso nas suas operações industriais, portanto, para seu ativo imobilizado. As informações referentes à aquisição do equipamento são:

- O equipamento foi financiado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, no valor de R\$ 850.000,00;
- O valor da obra civil para se colocar a máquina em funcionamento foi de R\$ 87.000,00;
- A vida útil calculada para o bem foi de 8 anos;
- O valor residual do bem foi calculado em 5% do valor do equipamento;
- O valor do frete foi de 10% do valor do bem;
- O valor do ICMS recuperável foi de 17% do valor do bem.

Com base nessas informações, assinale a alternativa que indica o valor de custo do bem a ser contabilizado, o valor depreciável e a taxa de depreciação, respectivamente.

- (A) R\$ 848.260,00; R\$ 805.847,00 e 12,5%.
- (B) 850.000,00; R\$ 850.000,00 e 10%.
- (C) R\$ 877.000,00; R\$ 835.000,00 e 12,5%.
- (D) R\$ 935.000,00; R\$ 835.000,00 e 20%.
- (E) R\$ 1022.000,00; R\$ 970.900,00 e 20%.

46. Para aproveitar uma oportunidade de preço, uma Entidade decidiu adquirir um edifício comercial em um bairro da cidade onde ocorrerá uma certa valorização imobiliária. Uma vez que esse edifício se apresenta por um preço de oportunidade, a administração da Entidade resolveu auferir receita de aluguel com o bem, mesmo porque estaria em processo de valorização do capital investido. Os contratos de aluguel foram realizados simultaneamente à aquisição do edifício. Baseado nessas informações, conclui-se que esse bem será classificado como:

- (A) Imobilizado – Ativo não Circulante.
- (B) Estoques para venda – Ativo Circulante.
- (C) Investimentos – Ativo Circulante.
- (D) Propriedade para investimentos – Ativo não Circulante.
- (E) Patrimônio – Ativo Permanente.

47. De uma maneira geral, conforme Pronunciamento Técnico CPC 30, a receita de uma Entidade deve ser mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. Quando a conclusão de uma transação que envolva a prestação de serviços puder ser estimada com confiabilidade, a receita associada à transação deve ser reconhecida tomando por base o estágio de execução (*stage of completion*) da transação ao término do período de reporte. O desfecho de uma transação pode ser estimado com confiabilidade quando: o valor da receita puder ser mensurado com confiabilidade; for provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a entidade; o estágio de execução da transação ao término do período de reporte puder ser mensurado com confiabilidade; e

- (A) as despesas incorridas com a transação, assim como as despesas para concluí-la, puderem ser mensuradas com confiabilidade.
- (B) quando a entidade vendedora retém uma obrigação em decorrência de desempenho insatisfatório que não esteja coberto por cláusulas normais de garantia.
- (C) nos casos em que o recebimento da receita de uma venda em particular é contingente, pois depende da venda dos bens pelo comprador (genuína consignação).
- (D) por ocasião da emissão da nota fiscal de serviços, pois é a base de formalização da transação.
- (E) desde que tenha contrato suportando a transação, bem como na emissão da nota fiscal de serviços.

48. O lucro para um período cuja base ou o seu valor foi calculado de acordo com as regras estabelecidas pelas autoridades tributárias e sobre o qual os tributos são devidos, é denominado

- (A) Lucro Recuperável.
- (B) Lucro Tributável.
- (C) Lucro Presumido.
- (D) Passivo Fiscal.
- (E) Diferença Temporária.

49. A adoção inicial das normas internacionais de contabilidade se deu pela aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 37, cujo objetivo é garantir que as primeiras demonstrações contábeis de uma entidade, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, doravante referenciadas como IFRSs – *International Financial Reporting Standards* – contenham informações de alta qualidade, proporcionem um ponto de partida adequado para as contabilizações de acordo com as IFRS, bem como sejam

- (A) exatas, independentemente dos custos de sua geração, devido à sua importância na tomada de decisão da administração.
- (B) uniformes aos períodos anteriores, tempestivas no que tange à sua informação e equitativas em relação às normas.
- (C) transparentes e equitativas em relação a informações, períodos e leitores, e que possam ser geradas considerando uma equação razoável de seus custos.
- (D) transparentes para os usuários e comparáveis em relação a todos os períodos apresentados e que possam ser geradas a um custo que não supere os benefícios.
- (E) explícitas, concisas, tempestivas e uniformes em relação aos períodos anteriores e legítimas em relação a projeções futuras.

50. Arquivo digital que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte.

O texto trata

- (A) da Escrituração social – E-Social.
- (B) do Documento de Informação Fiscal Digital – DIFPJ.
- (C) do Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais – DACON.
- (D) do Documento de Arrecadação Fiscal – DARF.
- (E) da Escrituração Fiscal Digital – EFD.

Com base nas informações a seguir, responda às questões de números 51 e 52.

A Empresa Strategy Consulting Ltda. é uma multinacional de consultoria especializada em estratégia e é tributada pelo lucro real. Os resultados a seguir foram apresentados durante o mês de janeiro de 2014.

	Reais
Receitas de vendas	500.000,00
Impostos sobre vendas	-71.250,00
Cancelamento de vendas	-15.000,00
Custos dos serviços prestados	-200.000,00
Despesas operacionais	
Vendas	-33.100,00
Administrativas e gerais	-62.062,50
Financeiras, líquidas	-16.550,00
Outras despesas operacionais	-8.275,00

Informações adicionais:

De acordo com o LALUR (Livro de Apuração de Lucro Real), deverão ser considerados, ainda, para o cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social, as seguintes informações:

Adições: R\$ 75.000,00.

Exclusões: R\$ 140.000,00.

51. O imposto de renda e o adicional do imposto de renda correspondem, respectivamente, a

- (A) R\$ 4.314,38 e R\$ 876,25.
- (B) R\$ 7.314,38 e R\$ 976,25.
- (C) R\$ 9.314,38 e R\$ 1.456,25.
- (D) R\$ 11.064,38 e R\$ 1.876,25.
- (E) R\$ 13.935,63 e R\$ 2.623,75.

52. A contribuição social corresponde a

- (A) R\$ 1.383,25
- (B) R\$ 2.588,63
- (C) R\$ 3.457,87
- (D) R\$ 4.161,38
- (E) R\$ 4.988,67

53. O imposto de renda devido das pessoas jurídicas, determinado com base no lucro real, presumido ou arbitrado, por períodos de apuração trimestrais, encerrados nos dias 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada ano-calendário, será pago:

- (A) e amortizado dentro do período de apuração.
- (B) até o último dia útil do mês subsequente ao do encerramento do período de apuração.
- (C) em quota anual do período de apuração.
- (D) em quota única, até o último dia útil do mês subsequente ao do encerramento do período de apuração.
- (E) em quota única, dentro do período de apuração.

54. A empresa prestadora de serviços Barão de Tavares Ltda., que é tributada pelo lucro presumido, obteve as seguintes receitas no primeiro trimestre de 2014:

Janeiro: R\$ 1.234.500,00

Fevereiro: R\$ 634.000,00

Março: R\$ 1.569.000,00

Com base nessas informações, assinale qual o valor acumulado no trimestre da CSLL – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

- (A) R\$ 24.750,00
- (B) R\$ 27.125,00
- (C) R\$ 49.500,00
- (D) R\$ 74.250,00
- (E) R\$ 99.000,00

55. Lucro real é

- (A) a diferença positiva entre receitas e despesas do período.
- (B) lucro líquido do exercício, ajustado pelas adições, exclusões ou compensações prescritas ou autorizadas pela legislação tributária.
- (C) o resultado do período ajustado pelo LALUR.
- (D) o resultado do período ajustado pelas receitas não operacionais e despesas não operacionais.
- (E) o resultado positivo e tributável do período.

56. De acordo com o art. 313 do Decreto n.º 3.000/99, com o fim de incentivar a implantação, renovação ou modernização de instalações e equipamentos, poderão ser adotados coeficientes de depreciação acelerada, a vigorar durante prazo certo para determinadas indústrias ou atividades. Dessa forma, a quota de depreciação acelerada, correspondente ao benefício, constituirá exclusão do lucro líquido, devendo ser

- (A) escriturada no LALUR.
- (B) escriturada de forma digital conforme NBC T 2.1.2.
- (C) escriturada em livro próprio do imobilizado.
- (D) controlada em livros auxiliares do resultado.
- (E) informada no SPED contábil.

Com base nas informações a seguir, responda às questões de números **57** e **58**.

A Cia industrial, tributada pelo lucro real e também pelo regime de não cumulatividade, obteve os seguintes registros durante o mês de abril de 2014:

Descrição	Valores em R\$
Receitas de Produtos	1.500.000,00
Receita de Venda de Ativo Imobilizado (não operacional)	500.000,00
Despesas do mês	
Energia elétrica	120.000,00
Insumos utilizados diretamente na produção	450.000,00
Aluguéis de imóvel – pagos à pessoa jurídica	180.000,00
Aluguéis de imóvel – pagos à pessoa física	135.000,00
Aluguéis de máquinas e equipamentos – pagos à pessoa jurídica	105.000,00

Todos os aluguéis pagos foram utilizados diretamente na produção.

57. O valor da COFINS a ser recolhido no mês subsequente é de

- (A) R\$ 87.020,00
- (B) R\$ 76.760,00
- (C) R\$ 49.020,00
- (D) R\$ 38.760,00
- (E) R\$ 26.980,00

58. O valor do PIS a ser recolhido no mês subsequente é de

- (A) R\$ 33.000,00
- (B) R\$ 18.892,50
- (C) R\$ 16.665,00
- (D) R\$ 10.642,50
- (E) R\$ 8.415,00

59. De acordo com o art. 4.º da Lei n.º 10.833, a pessoa jurídica que adquirir imóvel para venda ou promover empreendimento de desmembramento ou loteamento de terrenos, incorporação imobiliária ou construção de prédio destinado à venda, utilizará o crédito referente aos custos vinculados à unidade construída ou em construção, a ser descontado, na forma da mesma lei,

- (A) somente na data do recolhimento do tributo.
- (B) quando informado na DCTF do período.
- (C) somente a partir da efetivação da venda.
- (D) quando informado na PerDcomp do período.
- (E) na data da ocorrência do fato gerador.

60. A contribuição para o PIS/Pasep não incidirá sobre as receitas decorrentes das operações de exportação de mercadorias para o exterior; prestação de serviços para pessoa física ou jurídica residente ou domiciliada no exterior, cujo pagamento represente ingresso de divisas; bem como

- (A) da prestação de serviços de empresas de securitização.
- (B) da venda a empresa de outros estados com fim específico de consumo interno.
- (C) da receita por ingresso da importação.
- (D) de operações de *draw back*.
- (E) de vendas a empresa comercial exportadora com o fim específico de exportação.

Leia os textos a seguir.

TEXTO 1



Região da Praça Marechal Deodoro em 1942, antes da construção do Minhocão.

(Disponível em: <http://blogs.estadao.com.br>)



Região da Praça Marechal Deodoro em 2009, depois da construção do Minhocão.

(Disponível em: <https://ssl.panoramio.com>)



Projeção de como ficaria o Minhocão se ele fosse transformado em parque no futuro.

(Disponível em: www.folha.com.br)

TEXTO 2

O Elevado Costa e Silva, conhecido popularmente como Minhocão, foi inaugurado em janeiro de 1971. Ele é uma via elevada que liga a Praça Roosevelt, no centro de São Paulo, à região de Perdizes, na zona oeste da cidade. No ano de 1976, o Minhocão passou a ser interditado à noite, medida adotada para evitar os acidentes noturnos, que se tornavam rotina, e para a diminuição do barulho na região. Em novembro de 1989, determinou-se que o elevado fosse interditado das 21h30 às 6h30. Aos domingos e feriados, quando está fechado para o trânsito, o elevado é ocupado pelos paulistanos como área de lazer.

(Minhocão. 28.11.2012. <http://acervo.estadao.com.br>. Adaptado)

TEXTO 3

Na parte de baixo do Minhocão, comerciantes, ambulantes e pedestres convivem com moradores de rua, usuários de crack e travestis. Corre-se o risco de ser assaltado no carro ou nas calçadas esburacadas. O canteiro central amontoa diariamente duas toneladas de entulho. Quando chove, a água escorre do Minhocão e alaga pontos das Avenidas São João e General Olímpio da Silveira e da Rua Amaral Gurgel. Hoje a dúvida permanece: o que fazer com o Minhocão?

Não se sabe como resolver esse problema, mas é fácil imaginar como seria a região se ele não tivesse sido erguido. “Não tenho a menor dúvida de que a região seria bem melhor. Toda a área por onde ele passa hoje seria uma parte nobre da cidade, como é Higienópolis. Por onde passa o Minhocão, o que se vê é abandono, degradação”, afirma o arquiteto e urbanista Michel Gorski. Ele explica que a prioridade deve ser a qualidade de vida das pessoas que moram nos bairros cortados pela via. “E não a circulação do automóvel.”

(Minhocão: 3,4 km de extensão e 40 anos de polêmicas, 25.01.2011. <http://sao-paulo.estadao.com.br>. Adaptado)

TEXTO 4

O Minhocão deve ser progressivamente desativado, até que seja viável sua demolição ou transformação em um parque. Essa diretriz está prevista no Plano Diretor da cidade de São Paulo, em vigor desde 31 de julho. A urbanista Regina Meyer, da FAU-USP, é a favor da demolição, mas considera que “isso precisa de um projeto, não é um gesto banal. Será preciso dar em troca algum espaço público para a população que se apropriou dele”, afirma Regina. Para Renato Cymbalista, também da FAU-USP, é preciso levar em conta o custo ambiental da demolição. “Esse é um elemento a favor de transformá-lo em parque.”

(Plano Diretor de SP prevê desativar Minhocão, mas não estabelece prazo. 12/08/2014. www.folha.com.br. Adaptado)

TEXTO 5

O estudo da possível desativação do Minhocão não deve deixar de lado alternativas de tráfego aos milhares de motoristas que usam a via diariamente. Os consultores de trânsito dizem que, sem tal plano de rotas, o trânsito na região central de São Paulo, sobre parte da qual o elevado está suspenso, se tornaria caótico. Outros caminhos devem ser apontados aos 7.200 veículos que passam pela via no horário de pico. Do contrário, os carros que transitam entre as regiões leste e oeste provocariam grandes congestionamentos no centro da capital. Outro efeito colateral seria o aumento da lentidão em vias como a marginal Tietê, pois os motoristas seriam forçados a procurar caminhos alternativos à atual ligação Leste-Oeste da cidade.

(João Varela, Demolição do Minhocão pode levar caos ao trânsito, alertam especialistas, 07.05.2010. <http://noticias.r7.com>. Adaptado)

Com base nos textos e em seus próprios conhecimentos, elabore uma dissertação, na norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

COMO ESCOLHER ENTRE OS IMPACTOS POSITIVOS DA DESATIVAÇÃO DO MINHOCÃO E OS PREJUÍZOS QUE ESSA AÇÃO TRARIA PARA O TRÂNSITO DA CIDADE?

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO**

SÃO PAULO URBANISMO

CONCURSO PÚBLICO

**014. PROVA DE REDAÇÃO
(Folha de Redação)**

**ANALISTA ADMINISTRATIVO / ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO
(OPÇÕES: DE 006 A 012)**

- ◆ Confira seus dados impressos nesta folha e assine apenas no local indicado.
- ◆ Destaque esta folha com cuidado e entregue ao fiscal juntamente com os outros materiais ao sair.
- ◆ Fique atento às demais orientações contidas na capa da prova objetiva.

USO EXCLUSIVO DO FISCAL

AUSENTE

Assinatura do candidato

